

CAPÍTULO VII

INSTITUTO WAL-MART

PROGRAMAS DE
INVESTIMENTO SOCIAL E
A BUSCA DE SINERGIAS
ENTRE A COMUNIDADE E
O NEGÓCIO CONDUZEM
ESTRATÉGIAS DE
DESENVOLVIMENTO DE
MÉDIO E LONGO PRAZOS.



INVESTIMENTO SOCIAL

O INSTITUTO concentra o investimento social do Wal-Mart em projetos de desenvolvimento de médio e longo prazos. Mantida com recursos da companhia, a entidade seleciona e financia projetos de desenvolvimento social, econômico e cultural em áreas de risco social. Em 2007, cerca de R\$ 5,4 milhões foram investidos em 40 projetos de capacitação de jovens, geração de renda, reinserção social, desenvolvimento de famílias e resgate da cultura local nos estados onde a companhia atua.

As ações se somam aos programas de relacionamento com a comunidade desenvolvidos pela empresa e ajudam a aproximar os projetos apoiados e o próprio negócio do Wal-Mart. Em três lojas de Curitiba, por exemplo, funciona o Espaço Solidário, onde os grupos produtivos apoiados pelo Instituto e pela Aliança Empreendedora comercializam seus produtos. Com a iniciativa, as vendas de artesanato subiram quase 70%. A contratação pelas lojas de jovens formados nos programas de capacitação profissional financiados pelo Instituto e as parcerias com cooperativas de catadores são outros exemplos de sinergias que o Instituto proporciona.

INSTITUTO WAL-MART BUSCA SINERGIAS COM A EMPRESA E ESTABELECE A INTERFACE COM A COMUNIDADE

O trabalho tem como pano de fundo a crença na capacidade do indivíduo de ser o agente de mudança de sua própria vida. A proposta é investir em ações de fortalecimento e impulso social, não em ajudas pontuais ou de caráter assistencialista. Os projetos contam com o apoio do Instituto por um prazo máximo de dois anos, período em que se preparam para seguir atuando de forma autônoma.

VISÃO EMPRESARIAL SOBRE A QUESTÃO SOCIAL

Diretriz estratégica, foco em resultados, potencial de retorno para a comunidade, indicadores de desempenho social, ambiental e financeiro: esses são alguns dos aspectos que o Instituto considera ao apoiar um projeto social. A idéia é garantir a aplicação dos recursos em programas sustentáveis a médio e longo prazos, capazes de oferecer reais melhorias às condições de vida da população-alvo.

Para contar com o financiamento da organização, as ações devem contribuir com um dos três eixos de desenvolvimento prioritários – social, econômico e cultural – e passar por uma rigorosa avaliação. Outra exigência é a definição clara dos objetivos e das metas do projeto, suas estratégias de execução e os instrumentos de monitoramento e avaliação de resultados. Os repasses de recursos são trimestrais, e a liberação está sujeita ao cumprimento da programação e à prestação de contas.



AUTONOMIA

O amadurecimento e a autonomia já são realidade em alguns dos primeiros projetos apoiados pela organização. A Cooperativa de Agentes Ecológicos de Canabrava (CAEC), de Salvador (BA), por exemplo, tratou de investir na própria infra-estrutura os recursos aportados pelo Instituto desde 2006 até o início de 2008. Com o próprio trabalho, a CAEC conquistou autonomia financeira e hoje gera renda para os cerca de 200 cooperados e outros 800 cadastrados, que fazem entregas esporádicas de material.

A principal atividade econômica da CAEC é a venda de material reciclável, mas o trabalho vem evoluindo. A cooperativa iniciou uma pequena produção de objetos em plástico, reaproveitando internamente o material e agregando mais valor ao trabalho. A CAEC foi criada em 2003 com o apoio do Centro de Estudos Socioambientais (PANGEA). Em sua curta trajetória já recebeu o reconhecimento da Organização das Nações Unidas (como uma das iniciativas brasileiras de destaque para alcançar os Objetivos do Milênio) e do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

O fim do financiamento do Instituto não interrompe as relações da Cooperativa com o grupo Wal-Mart. A organização permanece como parceira na coleta do material reciclável da operação de 38 lojas do Wal-Mart em Salvador, além de resíduos levados por clientes a 24 estações de reciclagem.

ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

O Instituto tem uma organização jurídica independente do Wal-Mart, mas mantém uma relação estreita com a empresa. É gerido por um conselho deliberativo e um conselho fiscal, compostos por membros da alta diretoria da empresa. Criado no final de 2005, obteve do Ministério da Justiça em 2007 a classificação de OSCIP (Organização da Sociedade Civil de Interesse Público), o que facilita o estabelecimento de convênios com prefeituras e órgãos de governo. A área de atuação da empresa - foco potencial dos projetos do Instituto - foi dividida em quatro coordenções regionais.



UNIR ESFORÇOS

ALIANÇAS COM ORGANIZAÇÕES NÃO-GOVERNAMENTAIS, ÓRGÃOS PÚBLICOS E ENTIDADES LOCAIS GARANTEM A EFICÁCIA DAS AÇÕES E A PROXIMIDADE COM O PÚBLICO BENEFICIADO

O **INSTITUTO** conta com a parceria de organizações locais que executam e acompanham de perto as ações, aplicando sua experiência no trabalho social e seu conhecimento da área. Mais de 30 instituições integram a grande rede social capitaneada pela entidade em 12 estados. O trabalho conjunto possibilita ao Instituto in-

vestir de maneira eficaz e centrar a atenção naquilo que é sua real expertise: o direcionamento estratégico das ações e o compromisso com a sustentabilidade.

Em 2007 houve um forte crescimento no número de projetos, com um salto de 21 para 40. Uma das metas para 2008 é ampliar as ações para envolver todos os estados onde o grupo Wal-Mart atua, além de reforçar os mecanismos e os fóruns de discussão que possibilitam o aprendizado em gestão e a troca de experiências entre as instituições parceiras e beneficiadas.

AÇÕES SE ENTRELAÇAM

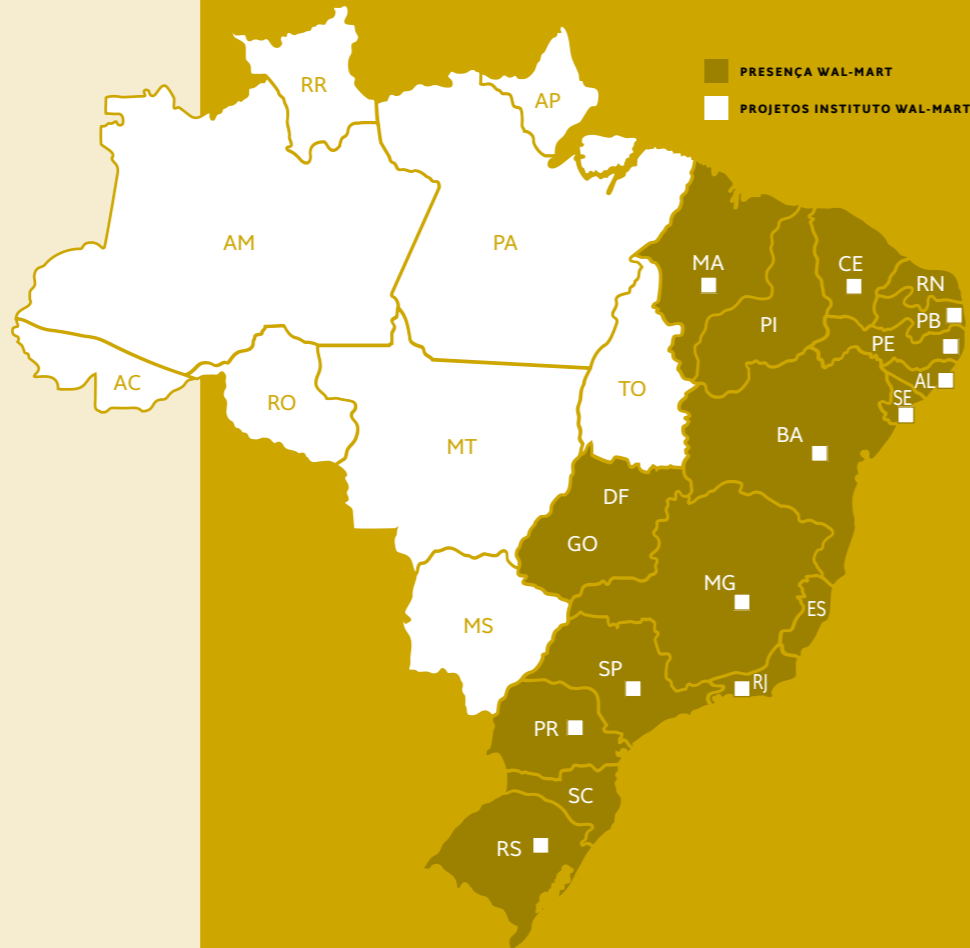
O trabalho está focado em três eixos de desenvolvimento. O eixo econômico agrupa ações de estímulo à geração de renda com o apoio a cooperativas e associações de economia popular, além de atividades de capacitação para o mercado de trabalho. Na área social a meta é fortalecer as famílias, especialmente as lideradas por mulheres, por meio de ações educativas e informativas. O eixo cultural se centra em valorizar a cultura e a história das comunidades com o objetivo de preservar sua identidade e reforçar a diversidade cultural do país.

Essas três dimensões se entrelaçam e se inter-relacionam no processo de execução dos projetos. Dessa forma, uma ação de valorização da cultura local - como resgatar o ofício da produção de instrumentos musicais, por exemplo - ajuda a impulsionar atividades de capacitação profissional. Ações eminentemente ligadas à geração de renda, como a organização de grupos produtivos, transformam-se em cenário de fortalecimento da família e da comunidade.



PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO (DEZEMBRO/2007)

ALAGOAS	1
BAHIA	8
CEARÁ	2
MARANHÃO	2
MINAS GERAIS	1
PARAÍBA	1
PARANÁ	3
PERNAMBUCO	10
RIO GRANDE DO SUL	2
RIO DE JANEIRO	1
SÃO PAULO	8
SERGIPE	1



PROJETOS

CONHEÇA OS PROJETOS DESENVOLVIDOS PELO INSTITUTO WAL-MART EM 2007

ORGANIZAÇÃO DE GRUPOS PRODUTIVOS PARA A GERAÇÃO DE RENDA

ALDEIA DAS MÃES – Americanópolis, São Paulo (SP)

Parceiro: Aldeia do Futuro

Público: 100 mulheres

A Aldeia atende mulheres excluídas do mercado formal de trabalho. Em uma cooperativa produtiva de costura e artesanato elas encontram uma oportunidade de gerar renda e garantir o auto-sustento. O trabalho em grupo também fortalece a auto-estima das participantes, com impacto positivo em sua qualidade de vida e em suas relações sociais e familiares.

COSTURANDO O FUTURO – Vila Clementino, São Paulo (SP)

Parceiro: Projeto Quixote

Público: 50 mulheres que vivem em áreas de risco social

Com a meta de gerar uma renda mensal de R\$ 500,00 para cada mulher atendida, o projeto apóia a fabricação e a comercialização de produtos artesanais. As mulheres – mães de família – recebem orientação sobre técnicas de produção e comercialização, além de noções de gestão administrativa.

“FOI LÁ QUE EU APRENDI A CONVIVER, A OUVIR, A FALAR. DENTRO DA OFICINA DE MÃES FOI COMO SE EU TIVESSE COMEÇADO A VIVER DE NOVO, A CAMINHAR COM AS MINHAS PRÓPRIAS PERNAS”

VILMA APARECIDA ALVES DOS SANTOS
– ASSISTENTE ADMINISTRATIVA (SP)

MULHERES DE FIBRA – São Luís (MA)

Parceiro: Instituto de Desenvolvimento do Artesanato Maranhense (IDAM)

Público: 30 mulheres

A partir da fibra de buriti, uma palmeira típica da região, o grupo confecciona bolsas, pastas, embalagens para garrafas e embalagens de presente. O projeto aporta recursos para a capacitação dos participantes em oficinas de design, diversificação da produção, comercialização e empreendimento solidário. A meta é dobrar a capacidade produtiva.

“ESTE PROJETO TROUXE UMA NOVA ESPERANÇA DE VIDA PARA NÓS E NOSSAS FAMÍLIAS. ESTAMOS MUITOS FELIZES COM O APOIO DO INSTITUTO WAL-MART.”

ANA REGINA MARTINS – ARTESÃ (MA)



TRICOTANDO E GERANDO RENDA – João Pessoa (PB)**Parceiro: Recife Voluntário****Público: 60 mulheres de 16 a 60 anos**

A ação busca valorizar a identidade do grupo por meio da confecção de itens com temática regional, como bordado, crochê e fuxico. A parceria com a organização orienta o aperfeiçoamento das técnicas utilizadas e melhora a produtividade. Uma das metas do projeto é a constituição legal do grupo produtivo, que possibilita, inclusive, a participação mais competitiva em feiras e eventos. O objetivo final é aumentar em, pelo menos, 30% a renda das artesãs.

GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA – Lauro de Freitas (BA), Cabo de Santo Agostinho (PE) e Olinda (PE)**Parceiro: ARTESOL (Artesanato Solidário)****Público: 120 artesãos**

RECONHECIDO COMO VENDEDOR OFICIAL DE PRODUTOS DE COMÉRCIO JUSTO

FLO – FAIR TRADE LABELING ORGANIZATION

O projeto atende jovens e mulheres, principalmente chefes de família e com baixa escolaridade. Está focado na inclusão social pela geração de trabalho e renda, na valorização do artesanato tradicional específico de cada região e no fortalecimento da identidade cultural do grupo. O objetivo é garantir uma renda mensal entre R\$ 100,00 e R\$ 250,00 para cada artesão.

“EU ME ACHAVA DESVALORIZADA, COMO SE EU NÃO TIVESSE VALOR PARA ALGUMAS PESSOAS. HOJE EU TENHO UM COMPROMISSO COMIGO: AQUILO VAI DAR CERTO, SE DEPENDER DE MIM. POSSO DIZER MESMO QUE EU TENHO ORGULHO”

GEOVÂNIA MARIA APOLINÁRIA – ARTESÃ (PE)

ALIANÇA WAL-MART DE APOIO A GRUPOS EMPREENDEDORES – Curitiba e Região Metropolitana (PR)**Parceiro: Aliança Empreendedora****Público: 140 mulheres cooperadas em diferentes comunidades**

O Instituto dá apoio e treinamento para que um grupo de mulheres – de renda mensal inferior a meio salário mínimo – produza e comercialize peças em tricô, itens



de perfumaria e artesanato. A ação visa assegurar o aumento de renda das mulheres para uma média mensal de R\$ 200,00 a R\$ 250,00. O projeto também financia a compra de novos equipamentos para a produção.

TRANSFORMANDO ALIMENTOS EM RENDA**FAMILIAR – Recife, Olinda, Jaboatão dos****Guararapes e Camaragibe (PE)****Parceiro: Centro Nordestino de Medicina Popular****Público: 75 pessoas**

O objetivo é formar diversos grupos produtivos para atuar no setor alimentício. Os participantes recebem capacitação sobre manipulação, aproveitamento e beneficiamento de alimentos, além de técnicas de administração e gestão do próprio negócio.

“ESTOU APRENDENDO MUITO NESTE PROJETO. AQUI VOU PODER COLABORAR COM O GRUPO NA PARTE DE VENDAS, QUE É O QUE EU MAIS GOSTO DE FAZER.”

MÁRCIA DURACK – PARTICIPANTE DO GRUPO (PE)

CONKISTART – Jardim da Conquista, São Mateus, São Paulo (SP)**Parceiro: Associação Mundaréu****Público: 90 mulheres de 25 a 60 anos**

O objetivo do projeto é aprimorar o trabalho de mulheres costureiras. Em vários módulos de treinamento elas recebem informações sobre desenvolvimento de produtos, organização da produção e gestão do trabalho

em grupo. Além de capacitar para a geração de renda, o trabalho amplia e enriquece o universo cultural das participantes. Em 2007, a Conkistart comemorou a inauguração de sua nova sede, construída com o auxílio das próprias costureiras. A meta para 2008 é garantir a inserção de 30 costureiras no mercado.

“EU ENTREI NO PROJETO E ESTOU FELIZ, GRAÇAS A DEUS! TODAS AS PESSOAS QUE ENTRARAM ESTÃO. PELA RENDA, QUE A GENTE PRECISA DE RENDA, MAS TAMBÉM PORQUE A GENTE APRENDE SOBRE NEGÓCIO E SOBRE DESENVOLVIMENTO DE PRODUTO”

MARIA DE LOURDES FIGUEIREDO
– COSTUREIRA (SP)

CRIANDO E FAZENDO ARTE – Recife (PE)**Parceiro: Casa Menina Mulher****Público: 120 jovens com idade entre 16 e 24 anos**

O projeto investe na formação educacional, social e técnica de adolescentes em situação de risco, e tem como meta a inserção de pelo menos 30% delas no mercado formal de trabalho. Visa também assegurar uma renda familiar média de R\$ 300,00. As jovens recebem capacitação para a produção artesanal e comercialização de produtos regionais, além de conhecimentos de empreendedorismo, associativismo e comércio solidário.

“EU ACHO QUE CRESCI MUITO NESSA EXPERIÊNCIA DE TRABALHO, SOBRETUDO ENQUANTO MULHER, ENQUANTO MÃE, ENQUANTO PROFISSIONAL. MUITAS VEZES A GENTE NÃO ENCONTRA PESSOAS QUE, DE FATO, ENTENDAM A REALIDADE DESSAS MENINAS, QUE COMPREENDAM QUE ELAS VÊM COM MUITAS HISTÓRIAS DE VIDA, COM MUITAS MARCAS, MAS ELAS TAMBÉM SONHAM. SONHAM IGUAL À MINHA FILHA, SONHAM IGUAL A MIM”

MARIA DE LOURDES DE SOUSA
– ASSISTENTE SOCIAL (PE)

COSTURART COOPERATIVA ARTE E GÊNERO – Salvador (BA)**Público: 20 cooperadas e 135 mulheres da comunidade**

O projeto beneficia mulheres do bairro Calafate e tem como objetivo melhorar as técnicas administrativas e produtivas da cooperativa local e promover a integração e a conscientização da comunidade. As participantes recebem informações e discutem temas como cidadania, direitos humanos, violência contra a mulher e auto-estima. Em oficinas de produção – como bordado, pedraria e corte e costura – as mulheres aprendem um novo ofício ou aperfeiçoam seus produtos.

“QUANDO A GENTE ENTRA NO GRUPO AUTOMATICAMENTE COMEÇA A VER O MUNDO DE OUTRAS FORMAS, E PERCEBE ONDE ESTÁ ERRANDO COM VOCÊ MESMA, COM O OUTRO, COM O TODO. EU ESTOU ALI PARA APRENDER, TODAS ESTÃO ALI PARA APRENDER E NÓS ESTAMOS CRESCENDO JUNTAS”

GICELIA MARIA DA SILVA EVANGELISTA
– ARTESÃ (BA)

MULHERES GERANDO RENDA – Recife (PE)**Parceiro: Casa de Passagem****Público: 80 mulheres a partir de 18 anos**

O projeto estimula o desenvolvimento socioeconômico das mulheres chefes de família do bairro de Santo Amaro, comunidade que registra o maior índice de violência no Recife. A ação visa gerar trabalho e renda para o grupo por meio do aperfeiçoamento das habilidades produtivas e do ganho de competitividade das peças confeccionadas. A meta é garantir a inserção no mercado formal de trabalho de 50% das mulheres atendidas.

**APOIO A CATADORES****CEMPRE & WAL-MART APOIO ÀS COOPERATIVAS DE CATADORES – São Paulo e Região Metropolitana (SP)****Parceiro: Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE)****Público: 390 cooperados**

Por meio da organização dos coletores de material reciclável e da conscientização sobre a importância do seu próprio trabalho, o projeto visa aumentar a auto-estima dessa parcela da população, normalmente marginalizada. A ação garante apoio administrativo e operacional a seis cooperativas: Coopcicla, em Santo André; Cooperativa Vila Maria, Cooperativa Vila Leopoldina e Coopere, em São Paulo; Cooperativa de Triagem São Mateus e CooperYara, em Barueri.

COOPERATIVA DE AGENTES ECOLÓGICOS DE CANABRAVA (CAEC) – Salvador (BA)**Parceiro: PANGEA (Centro de Estudos Socioambientais)****Público: 195 cooperados**

SELECIONADO PELA ONU COMO PRÁTICA DE SUCESSO PARA SE ALCANÇAR OS OBJETIVOS DO MILÊNIO

RECONHECIMENTO DO COMPROMISSO EMPRESARIAL PARA RECICLAGEM (CEMPRE) PELA CONTRIBUIÇÃO AOS SERVIÇOS DE GESTÃO DE RESÍDUOS NO BRASIL

PRÊMIO DO CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CEBDS)

A AÇÃO DO INSTITUTO NESTE PROJETO MERECEU O PRÊMIO WAL-MART INTERNACIONAL NA CATEGORIA SUSTENTABILIDADE

A cooperativa recolhe e vende papel, papelão e plástico, além de manter uma pequena produção interna de objetos feitos a partir da reciclagem do plástico. O projeto organiza o trabalho dos coletores de material reciclável e promove a inclusão social dos integrantes.

Em 2005, quando teve início a parceria, 130 cooperados participavam da CAEC, com uma renda mensal média de um salário mínimo. Durante dois anos, os aportes financeiros do Instituto asseguraram recursos para o investimento em infra-estrutura para a coleta e o processamento do material. A doação dos resíduos da operação das lojas do Wal-Mart ampliou o trabalho, e a cooperativa pôde crescer e conquistar sua autonomia. Atualmente são 230 cooperados, com renda mensal fixa de R\$ 450,00. Orientados pelo Instituto, os trabalhadores passaram a contribuir com o Instituto Nacional de Seguridade Social (INSS) e terão direito à aposentadoria.

A parceria entre a cooperativa e o Wal-Mart será mantida, com a coleta do material da operação em 38 unidades e dos resíduos depositados por clientes em 24 estações de reciclagem em lojas na capital baiana.

“DEPOIS QUE EU COMECEI A TRABALHAR NA COOPERATIVA EU POSSO FAZER COMPRAS EM LOJAS, PAGAR. TENHO AQUILO CERTO. DÁ PRA SOBREVIVER COM UM TRABALHO BONITO, HONESTO, LIMPO”

GILDETE CARVALHO DOS SANTOS
- CATADORA (BA)

PRO-RECIFE – Recife (PE)

Parceiro: PANGEA (Centro de Estudos Socioambientais)
Público: 40 cooperados profissionalizados

A INICIATIVA RECEBEU O PRÊMIO PAULO FREIRE NA CATEGORIA DE RESPONSABILIDADE SOCIAL, CONCEDIDO PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HUMANOS.

Focada na coleta seletiva de resíduos, a cooperativa que começou graças ao apoio do Instituto Wal-Mart reúne moradores de uma área carente do Recife, o bairro Caranguejo Tabaiaras. O trabalho impulsiona a transformação social na região: além de gerar renda para os participantes, também aumenta a conscientização dos moradores locais sobre as questões ambientais. Depois de dois anos de aporte financeiro do Instituto, o projeto segue com as próprias pernas com 40 catadores que recebem uma renda de R\$ 320,00 por mês, em média. A



parceria continua com a doação de material reciclável da empresa e dos clientes para a cooperativa.

“FOI UMA LUTA MUITO GRANDE PRA GENTE CONSEGUIR O QUE A GENTE TEM HOJE. ESTAMOS AJUDANDO OS CATADORES A TEREM UMA RENDA E DAR DE COMER AOS SEUS FILHOS. ESSA COOPERATIVA MUDOU MUITA COISA NA MINHA VIDA, MELHOROU MUITO”

ROBERTA DE SANTANA PESSOA
- CATADORA (PE)

COOPZUMBI – Colombo, região metropolitana de Curitiba (PR)

Parceiro: Aliança Empreendedora

Público: 50 trabalhadores

O projeto garante investimentos na infra-estrutura e gestão da cooperativa, capacita os cooperados e acompanha a realização da coleta seletiva e destinação dos resíduos. Além de dar a destinação correta para os resíduos que antes se acumulavam nas ruas da cidade, a ação contribui para preservar limpas as margens do Rio Palmital. A meta do projeto é ampliar em 50% o número de cooperados.

FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE JOVENS

PROJETO SAMBA-REGGAE DIDÁ – Salvador (BA)

Parceiro: Associação Educativa e Cultural Didá

Público: 120 pessoas

Crianças e adultos interagem neste projeto, focado no atendimento a jovens mulheres negras em situação de vulnerabilidade social. A ação estimula a geração de renda e tem um forte viés cultural. O ponto de partida é o samba-reggae, ritmo dominante na região. As participantes integram oficinas de música, aprendem sobre a história dos instrumentos e são capacitadas para confeccionar tambores e acessórios. Também recebem noções de mercado e de técnicas de comercialização.

GRÃOS – Salvador (BA)

Parceiro: Avante – Educação e Mobilização Social

Público: 180 pessoas (90 jovens e 90 familiares)

O objetivo da iniciativa é organizar uma central de serviços nas áreas de paisagismo e jardinagem, elétrica predial, corte e costura, cozinha e congelamento. A idéia é profissionalizar os prestadores autônomos de serviço dos bairros Calabar, Alto das Pombas e Roça

da Sabina, em Salvador (BA), e ampliar as oportunidades de renda e convívio social.

As metas do projeto são: criar uma associação de trabalhadores autônomos, assegurar a participação de 100 profissionais na central de prestação de serviços e qualificar 40 jovens para gestão em empreendedorismo.

“O FUTURO LÁ PRA FRENTE É MUITO SUCESSO E PASSAR O QUE NÓS APRENDEMOS PARA OS OUTROS. PORQUE TODO MUNDO PRECISA DE ALGUMA COISA PRA SOBREVIVER E AQUELE BAIRRO ALI PRECISA DE GENTE ASSIM, QUE LEVANTE O BAIRRO”

DÉBORA SOARES BEIRÃO – COOPERADA (BA)

COM.DOMÍNIO DIGITAL – Salvador (BA), Aracaju (SE), Contagem (MG), Fortaleza (CE), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Barueri e São Caetano do Sul (SP)

Parceiro: Instituto Aliança

Público: 880 jovens com idade entre 16 e 24 anos

FOI ESCOLHIDO PARA SER MULTIPLICADO EM ESCALA MUNDIAL PELA INTERNATIONAL YOUTH FOUNDATION COM VERBA DO BANCO INTERAMERICANO DE DESENVOLVIMENTO (BID)

RECEBEU O PRÊMIO FINEP DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – MINISTÉRIO DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FINALISTA DO PRÊMIO ITAÚ SOCIAL NA CATEGORIA EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

O Com.Domínio Digital prepara de forma integral os jovens. A formação é intensiva, com 560 horas de aulas nas áreas de desenvolvimento pessoal e social, tecnologia da informação e rotinas administrativas, além das vivências práticas. Com parceiros nos segmentos de indústria, comércio e serviços, o projeto também contribui para a inserção no mercado de trabalho. A meta do projeto – garantir a inserção de 80% dos jovens – foi alcançada. Da primeira turma, com 80 jovens, 64 foram contratados por empresas locais. O Wal-Mart empregou 10 deles.

Marcio Cunha, presidente do Grupo SEB, que apóia a iniciativa em Recife, destaca a importância da união de

esforços entre indústria e varejo. Segundo ele “no futuro toda a sociedade será beneficiada, com jovens mais bem capacitados e conscientes de seu papel como cidadãos”. O Grupo é líder mundial na fabricação de eletroportáteis e responsável por marcas como Arno e Panex.

“O COM.DOMÍNIO ME ENSINOU A TER SENTIMENTO PELAS PESSOAS, ‘DESEMPEDROU’ MEU CORAÇÃO QUE ESTAVA CONGELADO. AQUI, ALÉM DE CRIAR PROGRAMAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E ROTINAS ADMINISTRATIVAS, SE APRENDE A CONVERSAR COM O SEU CHEFE, A TRABALHAR COM SEUS COLEGAS, TER DESENVOLVIMENTO SOCIAL E PESSOAL”

NEÍVISON SILVA SANTOS – AUXILIAR DE LOGÍSTICA (BA)

PROJETO SOCIAL AMBA – ESTAÇÃO JOVEM ARTESÃO – Jaboatão dos Guararapes (PE)

Parceiro: Agência de Qualificação e Trabalho para Organizações Associativas (Aquatro)

Público: 80 jovens

O grupo é composto por jovens com idade de 16 a 21 anos e tem como foco a produção e a comercialização de peças artesanais. Os integrantes recebem orientação sobre técnicas produtivas, comercialização e gestão administrativa e participam de oficinas temáticas sobre meio ambiente e cidadania.

“O PROJETO FOI UMA GRANDE EVOLUÇÃO NA MINHA VIDA. EU NÃO TOMAVA DECISÕES POR MIM MESMA, NÃO SABIA ME MOVIMENTAR. ATRAVÉS DESSE PROJETO A MINHA MENTE CRESCER E EU DEI UM RUMO À MINHA VIDA”

ELIONAIDE PINHEIRO DE SANTANA – ARTESÃ (PE)

CANTA BRASIL – Canoas, Região Metropolitana de Porto Alegre (RS)

Parceiros: Instituto Movimento Canta Brasil e Hershey do Brasil

Público: 350 crianças e jovens

O Canta Brasil desenvolve atividades de dança e música, cursos de inglês, de formação de líderes comunitários e jovens empreendedores e de capacitação gerencial. O projeto já existe há oito anos. Recebeu prêmios da Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul e da Unesco na

área de Protagonismo Juvenil e beneficiou mais de 1.500 crianças e jovens. Em parceria com a Hershey do Brasil, o Instituto aporta recursos para aperfeiçoar as ações e fortalecer a área de capacitação dos jovens. A meta é ampliar para 500 pessoas o público atendido, além de criar uma agência cultural para garantir a sustentabilidade financeira do projeto.

REINSERÇÃO SOCIAL DE EGRESSOS DO SISTEMA PENITENCIÁRIO

PARA LIBERDADE COM CIDADANIA – Salvador (BA)

Parceiro: Arte que Liberta

Público: 30 egressos do sistema penitenciário

A iniciativa auxiliou a formação de uma cooperativa produtiva que reúne ex-detentos da Penitenciária Lemos Brito. Os recursos do Instituto financiaram a compra de máquinas, equipamentos e ferramentas para a produção de móveis e objetos de decoração a partir de técnicas de serralheria industrial, marcenaria, tear, artesanato e aplicação de papel reciclado. A cooperativa auxilia no difícil processo de reinserção social e profissional dos ex-detentos, que receberam capacitação profissional durante o cumprimento da pena. Seu principal objetivo é garantir uma alternativa de renda a essas pessoas para que elas não voltem a descumprir a lei.

“ESSE PROJETO ME DÁ OPORTUNIDADE DE CONHECER PESSOAS DIFERENTES E ESTAR SEMPRE ENVOLVIDO NA SOCIEDADE, NÃO SER VISTO COMO UM EX-DETENTO, MAS COMO UM CIDADÃO COMUM. ISSO PRA MIM É MUITO IMPORTANTE”

ANILTON CLEMENTINO DOS SANTOS – ARTESÃO (BA)

LIBERDADE PARA CRIAR – São Paulo (SP)

Parceiro: Arte que Liberta

Público: 60 mulheres que cumprem pena em regime fechado na Penitenciária Feminina de São Paulo

A ação tem lugar na própria Penitenciária, com a instalação de oficinas de capacitação em tear manual, traçado em piaçava e produção de acessórios femininos. Seu objetivo é preparar o processo de reinserção social e econômica das mulheres e reduzir os índices de reincidência criminal.

“É MUITO DIFÍCIL ARRUMAR UM EMPREGO AQUI FORA. O MELHOR QUE TEM ESSE PROJETO É QUE TE ENSINA A PRODUZIR COISAS QUE DÁ PRA FAZER EM CASA E GANHAR UM DINHEIRO LIMPO”

ELAINE CRISTINA DA SILVA – PARTICIPANTE DO PROJETO (SP)

FORTALECIMENTO DE FAMÍLIAS

FAMÍLIA BRASILEIRA FORTALECIDA – Recife (PE), Salvador (BA), São Paulo (SP), Porto Alegre (RS), Maceió (AL), Curitiba (PR), São Luís (MA), Jaboatão dos Guararapes (PE) e Fortaleza (CE)

Parceiro: Unicef

Público: 900 mil famílias em áreas de risco social

TROFÉU EMPRESA NOTA 10 PARCEIRA DA EDUCAÇÃO MUNICIPAL – PREFEITURA MUNICIPAL DE SALVADOR (BA)

DESTAQUE DO ANO DO JORNAL DO COMÉRCIO (RS)

O projeto é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) em parceria com o Governo Federal e 28 organizações não-governamentais do país. Seu objetivo é orientar as famílias sobre os cuidados de saúde, educação, segurança e desenvolvimento de crianças e adolescentes. Tendo a família como foco imediato, a ação visa impulsionar mudanças sociais de médio e longo prazos, reforçando a conscientização sobre os direitos das crianças e dos adolescentes, os vínculos familiares e a mobilização comunitária. Cerca de 9 mil agentes sociais estão sendo capacitados para atuar nas famílias, utilizando livros e cartilhas desenvolvidos especialmente para orientar o trabalho. O Instituto financia a confecção de todo o material utilizado e a capacitação da rede de proteção à criança.

“TODOS OS ASPECTOS DA VIDA DA CRIANÇA SÃO ABORDADOS. NO COMEÇO PARECIA CANSATIVO, MAS DEPOIS AS MÃES VIAM QUE ALGUÉM ESTAVA SE INTERESSANDO PELA ROTINA DAQUELA CRIANÇA. FOI MUITO BEM-ACEITO PELAS FAMÍLIAS”

LUZIA GAMA NEVES DA COSTA – AGENTE COMUNITÁRIA DE SAÚDE (BA)



PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

ILMOS. SRS. CONSELHEIROS E DIRETORES DO INSTITUTO WAL-MART

Examinamos os balanços patrimoniais do Instituto Wal-Mart, levantados em 31 de dezembro de 2007 e 2006, e as respectivas demonstrações do resultado do superávit, das mutações do patrimônio social e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.

Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do Instituto; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do Instituto, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Wal-Mart em 31 de dezembro de 2007 e 2006, o superávit de suas operações, a mutação de seu patrimônio social e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2008

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S
CRC - 2SP 015.199/O-6

Paulo Sérgio Dortas

Contador CRC IBA 015.250/O-8-S-SP

BALANÇOS PATRIMONIAIS

31 de dezembro de 2007 e 2006 (em reais)

	2007	2006
ATIVO		
Circulante		
Disponibilidades	1.966.350	70.221
Aplicações financeiras (Nota 3)	2.593.330	1.315.213
Outros ativos circulantes	26.011	13.173
	4.585.691	1.398.607
Não circulante		
Permanente		
Imobilizado (Nota 4)	7.475	7.475
Depreciação acumulada	(1.495)	-
	5.980	7.475
TOTAL DO ATIVO	4.591.671	1.406.082
PASSIVO		
Circulante		
Obrigações sociais e tributárias a recolher	13.637	-
Outras obrigações	6.428	-
	20.065	-
Patrimônio social (Nota 5)		
Superávit acumulado	1.406.082	-
Superávit do ano	3.165.524	1.406.082
	4.571.606	1.406.082
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO SOCIAL	4.591.671	1.406.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DAS ATIVIDADES SOCIAIS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (em reais)

	2007	2006
Receitas assistenciais		
Contribuições de membros mantenedores	7.803.263	3.582.725
	7.803.263	3.582.725
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com projetos (Nota 6)	(4.387.430)	(2.202.962)
Despesas com serviços prestados	(344.921)	(15.101)
Despesas com propaganda	(19.600)	-
Despesas com viagens	(12.079)	(8.075)
Outras despesas operacionais	(38.128)	(7.683)
	(4.802.158)	(2.233.821)
Resultado operacional	3.001.105	1.348.904
Receitas financeiras		
	190.955	68.214
Despesas financeiras		
	(26.536)	(11.036)
Resultado das atividades sociais	3.165.524	1.406.082

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (em reais)

	SUPERÁVIT ACUMULADO	TOTAL
Saldos em 31 de dezembro de 2006	1.406.082	1.406.082
Superávit do exercício	3.165.524	3.165.524
Saldos em 31 de dezembro de 2007	4.571.606	4.571.606

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (em reais)

	2007	2006
ORIGENS DE RECURSOS		
Das operações		
Superávit do exercício	3.165.524	1.406.082
Depreciação e amortização	1.495	
Total originado das operações	3.167.019	1.406.082
Total das origens	3.167.019	1.406.082
APLICAÇÕES DE RECURSOS		
Adições do imobilizado	-	7.475
Total das aplicações	-	7.475
Aumento do capital circulante líquido	3.167.019	1.398.607
Variações do capital circulante líquido		
No início do exercício	1.398.607	-
No fim do exercício	4.565.626	1.398.607
Aumento do capital circulante líquido	3.167.019	1.398.607

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2007 e 2006 (Em reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Instituto Wal-Mart foi constituído em 17 de novembro de 2005 e iniciou efetivamente suas atividades no início de 2006, trabalhando para a construção de uma sociedade mais livre, justa e solidária, promovendo a cidadania, a dignidade da pessoa humana e os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa nos locais onde o Wal-Mart está presente. Seus maiores objetivos são os de investir em ações que fortaleçam as famílias em situação de vulnerabilidade social no que diz respeito aos seus vínculos e competências básicas, no combate à fome e na orientação nutricional, bem como na identidade cultural e na geração de renda nos locais onde o Wal-Mart está presente, fortalecendo as relações entre pessoas, grupos, instituições e comunidade, através do apoio a projetos, programas, planos de ações correlatas, por meio da doação de recursos físicos, humanos e financeiros, ou ainda pela prestação de serviços intermediários de apoio a outras organizações sem fins lucrativos e a órgãos do setor público, sempre com a finalidade de:

- Promover a segurança alimentar e nutricional de grupos e de comunidades de baixa renda nos locais onde o Wal-Mart Brasil está presente;
- Promover o voluntariado entre os associados, levando-os a participar de ações estratégicas em prol do desenvolvimento de pessoas, de grupos e da comunidade para o cumprimento do seu objetivo social;
- Promover o desenvolvimento econômico e social e combater a pobreza nos locais onde o Wal-Mart está presente, podendo, para tanto, conceder micro crédito para a população, bem como adquirir bens produzidos pelas referidas populações para venda nos estabelecimentos comerciais do Wal-Mart Brasil e seus parceiros;
- Defender, preservar e conservar o meio ambiente, bem como o desenvolvimento sustentável das regiões onde o Wal-Mart Brasil atua; e

e) Apoiar projetos ou iniciativas focadas na valorização da identidade cultural do povo brasileiro, respeitando sua diversidade, regionalidade, ludicidade, memória e história.

Os recursos necessários para a manutenção do Instituto Wal-Mart são obtidos por meio de: a) doações ou dotações orçamentárias; b) constituição de renda, comodato e direito de uso; c) convênios, parcerias e patrocínios estabelecidos com órgãos e entidades públicas ou privadas, para custeio, desenvolvimento ou execução de projetos na sua área específica de atuação; d) produto da alienação da produção intelectual, técnica, tecnológica e científica, resguardando o direito de não-alienação para fins de privilégio, dominação ou exploração; e) alienação de produtos adquiridos das populações auxiliadas por programas sociais do Instituto; f) rendimentos das aplicações de seus ativos financeiros e outros pertinentes ao patrimônio sob sua administração; g) excedentes financeiros apurados no final do seu exercício fiscal; e h) outros recursos ou bens que lhe forem destinados ou instituídos, inclusive mediante contribuição de seus associados.

Em 4 de dezembro de 2007 o Instituto Wal-Mart obteve o certificado de associação civil sem fins lucrativos suportado pela Lei 9.790 de 23 de março de 1999. Seu exercício social inicia-se em 1 de janeiro e encerra-se em 31 de dezembro de cada ano calendário.

2. BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas para entidades sem fins lucrativos, em conformidade com a Resolução nº 877, de 18 de abril de 2000, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade e Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social, ajustadas às práticas contábeis adotadas no Brasil e observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária.

a) Apuração do superávit

O Instituto, por não ter fins lucrativos, obtém suas receitas mediante doações de terceiros, as quais são registradas

quando recebidas. Os principais mantenedores do Instituto para o ano de 2007 foram o seu fundador Wal-Mart Brasil Ltda. e o WMS Supermercados do Brasil S.A.

A autorização para a conclusão dessas demonstrações contábeis ocorreu na reunião de diretoria realizada em 22 de fevereiro de 2008.

As despesas relacionadas aos projetos são reconhecidas pelo regime de competência.

b) Aplicações financeiras

São demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos apurados até a data do balanço, não excedendo seu valor de realização.

c) Imobilizado

O imobilizado está representado pelos bens operacionais do Instituto, registrados pelo seu custo de aquisição ou pelo valor da doação, conforme declarado em nota fiscal emitida pelo doador, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear, conforme taxas descritas na Nota 4.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

As aplicações financeiras referem-se a certificados de depósitos bancários remunerados à taxa de 99% do Certificado de Depósito Bancário - CDI junto ao Banco Votorantin S.A., com liquidez imediata.

4. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação	2007	2006
Computadores e periféricos	20%	7.475	7.475
		7.475	7.475
Depreciação acumulada		(1.495)	-
		5.980	7.475

5. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social do Instituto é formado pelo superávit acumulado dos exercícios. A destinação do superávit acumulado é aprovada na Reunião do Conselho de Administração realizada anualmente.

6. CUSTOS COM PROJETOS

Durante o ano de 2007, os principais projetos mantidos pelo Instituto foram os seguintes:

PROJETOS	2007
Instituto Aliança com o Adolescente	852.304
Unicef – Desenvolvimento Integral de Crianças de 0 a 6 anos	722.160
Associação Aliança Empreendedora	460.013
PANGEA – Centro de Estudos Socioambientais	338.711
Projeto Arte que Liberta	265.349
Artesanato Solidário – Central Artesol	213.910
Avante Educação e Mobilização Social	203.556
Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer	149.932
Associação Mundaréu	139.710
Casa Menina Mulher	122.980
Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente	108.220
Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil	101.620
AQUATRO – Agência de Qualificação e Trabalho para Organizações Associativas	95.900
CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem	87.538
Associação Educativa e Cultura Didá	83.922
Outros projetos	441.605
	4.387.430

Seguem informações sobre a natureza dos projetos:

- Projeto Instituto Aliança com o Adolescente: patrocina atividades de educação profissional de jovens com foco nas tecnologias de informação;
- Projeto Unicef – Desenvolvimento Integral de Crianças de 0 a 6 anos: patrocina atividades educacionais para crianças de 0 a 6 anos;
- Projeto Associação Aliança Empreendedora: patrocina atividades sociais de apoio a grupos empreendedores;
- Projeto PANGEA – Centro de Estudos Socioambientais: patrocina atividades sociais junto à Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis da Região Metropolitana de Recife – PE;
- Projeto Arte que Liberta: patrocina atividades de inclusão social e incentivo à cidadania;
- Projeto Artesanato Solidário – Central Artesol: patrocina a implementação de ações para a revitalização do artesanato com vistas à geração de trabalho, renda e sustentabilidade a grupos de artesãos em Olinda-PE, Cabo de Santo Agostinho-PE, Cidade Lauro Freitas e Salvador, na Bahia;
- Projeto Avante Educação e Mobilização Social: patrocina atividades sociais para geração de trabalho e renda;

- Projeto Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer: patrocina a reforma no espaço físico do setor e a adequação/ampliação dos seus equipamentos – Projeto Mama;
- Projeto Associação Mundaréu: patrocina atividades sociais que propiciam geração de renda para mulheres do Jardim da Conquista;
- Projeto Casa Menina Mulher: patrocina atividades educacionais utilizando arte para adolescentes;
- Projeto Centro Brasileiro da Criança e do Adolescente: patrocina atividades sociais que incentivam a geração de renda para mulheres;
- Projeto Liga Álvaro Bahia Contra a Mortalidade Infantil: patrocina a montagem de uma sala do centro cirúrgico do Martagão Gesteira – “Hospital da Criança”;
- Projeto AQUATRO – Agência de Qualificação e Trabalho para Organizações Associativas: patrocina atividades sociais de incentivo a jovens;
- Projeto CEMPRE – Compromisso Empresarial para a Reciclagem: patrocina atividades sociais junto a Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis;
- Projeto Associação Educativa e Cultura Didá: patrocina a criação de núcleo profissionalizante de fabricação de tambores e acessórios de samba e reggae;